

Sarney: Incorporação leva ao confronto com Governo

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, acusou ontem os partidos de oposição de "tentaram burlar a Constituição e gerar um confronto com o Governo", ao estudarem a viabilização de propostas de fusão ou incorporação partidária.

— Seria um retrocesso ao maniqueísmo do bipartidarismo, uma forma de radicalização que a Nação não mais deseja, pois gerou o autoritarismo, e que foi afastada com a implantação do pluripartidarismo pelo presidente Figueiredo — afirmou.

Sarney advertiu que "estamos ainda numa época de transição, e não podemos resolver nada de maneira apaixonada. Esta proposta visa a gerar uma confrontação, unir toda a oposição para acuar o Governo".

O presidente do PDS disse ainda que o pluripartidarismo está inscrito na Constituição, e portanto a fusão das oposições seria uma forma de "burlar a lei":

— É uma insinceridade dos partidos de oposição, que, abandonando as críticas doutrinárias ao projeto proibindo as coligações através da vinculação total de votos, querem o retorno ao bipartidarismo — concluiu.



05 DEZ 1981

Senador José Sarney